

## Volume de serviços segue em recuperação ao avançar 0,3% em setembro, mas intensidade é moderada

Em setembro, o volume dos serviços de Santa Catarina avançou 0,3% frente a agosto, resultado oposto ao nível nacional, que recuou 0,6%. O movimento negativo na passagem do mês alcançou 20 unidades da federação- embora Santa Catarina tenha resultado positivo, a intensidade foi a menor dentre os Estados que cresceram.

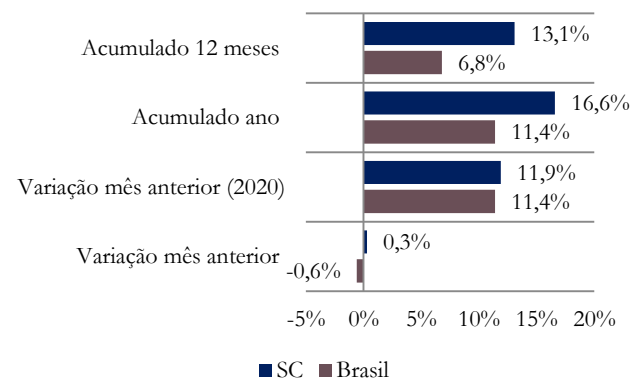
No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o avanço da imunização e a abertura das atividades econômicas seguem refletindo no maior volume de serviço, com alta de 11,9%, décima terceira taxa positiva consecutiva.

O resultado do mês mostra a manutenção da trajetória de retomada do setor, mas redução no ritmo de crescimento, especialmente devido à recuperação de grande parte das perdas do ano anterior e do processo de normalização do consumo. Além disso, a aceleração dos níveis de preços começa a refletir na capacidade de consumo das famílias, e por consequência, desacelera o movimento de crescimento. Essa recuperação foi mais acentuada no primeiro semestre de 2021, quando as taxas de crescimento mensal estavam em torno de 3%. Já no 3º trimestre, o movimento é mais lento e gradativo, e o crescimento mensal está entre 0% e 0,5%.

Apesar da intensidade moderada, ao analisar a trajetória dos últimos 12 meses, o setor de serviços elevou o distanciamento com relação ao nível pré-pandemia, já que agora se encontra 14,7% acima de fevereiro de 2020. Assim, a taxa anualizada, índice acumulado em 12 meses, ao passar de 12,4% em agosto para 13,1% em setembro, manteve movimento ascendente iniciado em abril (2,3%) deste ano, quando interrompeu a queda no mês de março (-1,4%), assim, o resultado do mês é o maior da série histórica, iniciada em dezembro de 2012.

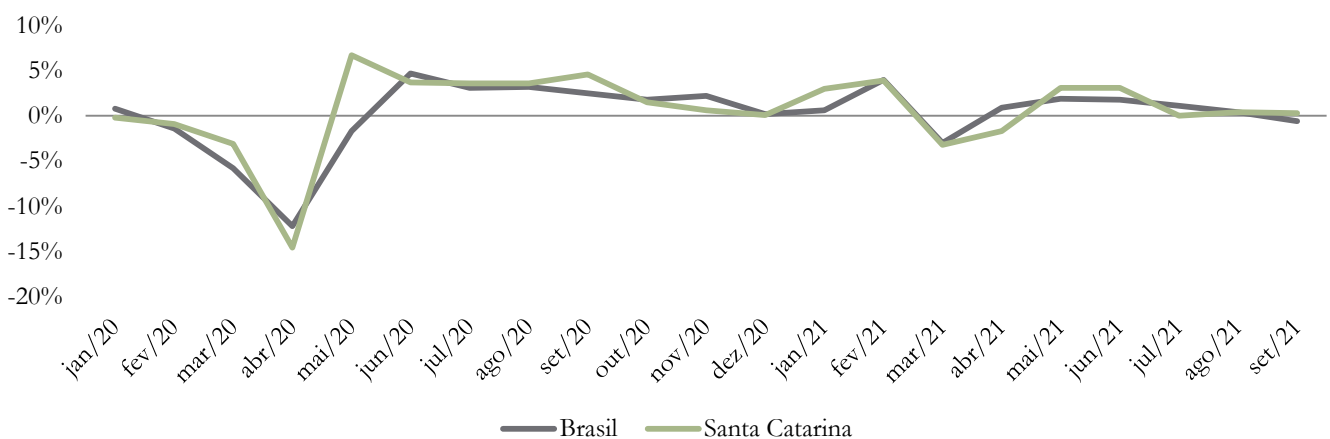
No ano, a recuperação do setor de serviços em Santa Catarina atinge o 5º lugar do país, com acréscimo de 16,6%, acima do nível nacional (11,4%).

### Variação no Volume de Serviços



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

### Variação mês a mês com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

## Serviços prestados às famílias e turismo reverterem às perdas em 12 meses

Os segmentos de serviços foram fortemente afetados pela crise durante o ano de 2020, tanto que somente o setor de Serviços profissionais, administrativos e complementares obteve alta naquele ano (11,0%), sendo que as maiores quedas ficaram concentradas nos serviços de caráter mais presencial, como setor de turismo (-30,4%) e os serviços prestados às famílias (-26,30%).

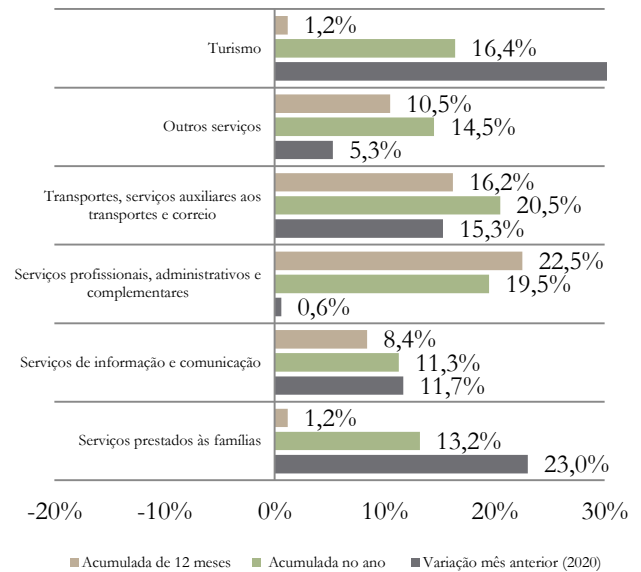
O mês de setembro é marcado pela retomada ao cenário positivo para os **setores de turismo e serviços prestados às famílias** no acumulado de 12 meses, interrompendo trajetória negativa que permanecia por pelo menos 18 meses consecutivos (desde março de 2020).

Os serviços prestados às famílias, que contempla os segmentos de alimentação e alojamento, como hotéis e restaurantes, seguem em movimento positivo pelo 6º mês seguido, com alta de 23% frente ao mesmo período do ano anterior, liderando o crescimento no mês. Por isso, passaram a acumular ganhos de 1,2% em setembro, após retrain 2,5% em agosto, no acumulado de 12 meses.

A maior demanda pelos serviços de alojamento e alimentação tem ampliado as contratações formais, assim, entre janeiro e setembro, o segmento acumula saldo positivo de 2.496. Somente em setembro, foram criadas 1.647 novas vagas, sendo 482 em hotéis e similares, 542 em Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas.

Em comportamento similar, o nível das atividades turísticas em Santa Catarina alcançou o cenário positivo em 12 meses, alta de 1,2%. Na passagem do mês, houve avanço de 5,7%, após permanecer praticamente estável no mês anterior (-0,2%). A recuperação também é observada na forte alta de 32,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Muito embora a base de comparação esteja deprimida pelos efeitos da pandemia, o resultado indica cenário de retomada.

## Varição no Volume de Serviços por agrupamento setorial



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Os demais setores pesquisados já superaram os níveis pré-pandemia. A recuperação estava sendo sustentada pelos serviços não presenciais e de **transporte**, mas os segmentos perderam impulso, sobretudo, para os **serviços profissionais, administrativos e complementares**, que desaceleraram pelo terceiro mês consecutivo, ao avançar 0,6% na comparação com setembro de 2020, depois de apresentar altas acima dos 20% de julho de 2020 a junho de 2021. Mesmo com a desaceleração, o segmento (22,5%), lidera a alta em 12 meses, seguido pelo transporte, serviços auxiliares aos transportes e correios (16,2%).

Esses também são os setores com maior crescimento no acumulado do ano, 19,5% e 20,5% respectivamente. Também encabeçam a geração de postos de trabalho nas atividades de transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional (+5.789), Limpeza em prédios e em domicílios (+6.194), Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (2.964), Serviços de engenharia (+2.026) e Atividades de contabilidade (+1.674) no acumulado de 2021.

O segmento de serviços de informação e comunicação registrou alta de 11,20% no acumulado de 2021. Esse setor tem reflexos positivos, sobretudo, pela alta dos serviços de tecnologia de informação, reforçada pelo mercado de trabalho formal que acumula saldo positivo para as atividades de Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet (+1.777), Desenvolvimento e licenciamento de programas de computadores customizáveis (+1.288) e não-customizáveis (+1.039).